



PRÁTICAS COOPERATIVAS COMO INSTITUIDORAS DE PROCESSOS EDUCATIVOS¹

Paulo Alfredo Schönardie², Walter Frantz³

INTRODUÇÃO: O estudo das práticas cooperativas como lugar de educação faz parte do núcleo central do projeto de pesquisa sobre organização cooperativa. A organização cooperativa, ao tirar o indivíduo de seu mundo particular, relacionando-o com os outros, pelos laços sociais da cooperação, defronta-se com a necessidade de promover educação com vistas à capacitação para a cooperação. A educação decorre das relações sociais que ali se processam e dinamizam, tendo em vista necessidades ou interesses dos associados e ações decorrentes dessa complexa trama social. O texto busca refletir sobre cooperação e educação, isto é, busca-se entender o lugar da educação nesse processo de organização e funcionamento das práticas cooperativas. Pela produção de conhecimento sobre a relação entre cooperação e educação se objetiva constituir a possibilidade de aperfeiçoamento organizacional e institucional das práticas cooperativas. O objeto empírico do estudo são experiências de organização cooperativa, voltadas à produção e comercialização de leite, nascidas de iniciativas de economias de agricultura familiar que lutam por permanecer nas atividades agrícolas. **METODOLOGIA:** O estudo se orienta pela hipótese de que o envolvimento das famílias dos associados nas atividades de organização e funcionamento da cooperativa constitui um processo de educação para a cooperação com reflexo na consolidação de seu instrumento de poder. A pesquisa bibliográfica e as entrevistas de lideranças sindicais da agricultura familiar, de dirigentes e associados de cooperativas são os principais caminhos da investigação. **RESULTADOS:** A pesquisa bibliográfica, nesta fase inicial do estudo, permite apontar para as seguintes questões: a cooperação é um conceito, de certa forma, ambíguo, permitindo múltiplos usos; é usado para definir ações, relações entre indivíduos, ou é empregado como um conceito de organização institucional; a cooperação é condicionada pelos interesses econômicos de quem coopera; é uma prática social condicionada em termos de tempo e lugar e, como tal, incorpora cultura, valores ou comportamentos específicos de quem coopera; as circunstâncias históricas da vida, materiais, políticas ou culturais, influenciam e condicionam a prática cooperativa; a organização e o funcionamento de uma cooperativa exigem de seus cooperantes uma comunicação de interesses, de objetivos e práticas e nesse processo de interlocução se cumpre a educação, fundada no processo de construção e reconstrução das práticas cooperativas; a educação acontece no preparo dos associados para a cooperação como um processo de qualificação política e técnica dos associados. **CONCLUSÃO/DISCUSSÃO:** Nas organizações cooperativas, é preciso construir estruturas coletivas, de pensamento e de comportamento, que possam abrigar os interesses dos associados. Dessa percepção nasce a dimensão pedagógica da gestão em organizações cooperativas. A pedagogia da gestão das práticas cooperativas consiste em orientar as ações de cooperação a favor da valorização do trabalho dos associados. Em consequência, pode-se afirmar que os dirigentes de organizações cooperativas devem ser também educadores. Pode-se afirmar que organizações cooperativas abrigam em sua dinâmica de funcionamento



processos educativos com vistas à capacitação instrumental para a cooperação. A educação também aparece como resultado da interação entre sujeitos que objetivam construir espaços políticos e econômicos pela cooperação. A educação aparece como um processo que objetiva levar a comportamentos e visões de mundo, favoráveis à natureza da prática cooperativa. Uma função central da educação em organizações cooperativas é a interiorização do social pelos indivíduos, superando-se a situação de simples soma de auto-interesses. Práticas educativas também podem estar presentes na dinâmica operacional e de funcionamento de uma cooperativa como práticas que buscam influenciar modos de pensar, valores e comportamentos, quando a organização cooperativa cumpre mero caráter instrumental no jogo das forças de mercado.

¹ Trabalho de pesquisa

² Aluno orientando do Mestrado em Educação nas Ciências

³ Professor do Mestrado em Educação nas Ciências